

Construção de uma Cartilha Ilustrada Sobre as Características Morfológicas da Cavidade Oral do Bebê

Construction of an Illustrated Booklet on the Morphological Characteristics of the Baby's Oral Cavity

Aparecida Marisa da Silva; Patricia Bittencourt Dutra dos Santos; Ana Carine Arruda Rolim

RESUMO

Introdução: As vivências práticas do profissional de saúde e sua capacidade de observação da realidade da comunidade, proporcionam espaços formativos para muní-los de competências profissionais. Espaços como as consultas de pré-natal odontológico e consultas de crescimento e desenvolvimento (CD), permitem o acompanhamento e o cuidado voltados para o bebê.

Objetivo: Relatar o desenvolvimento de um instrumento informativo-educativo sobre as características morfológicas da cavidade oral do bebê. **Metodologia:** A partir dos conhecimentos que foram construídos durante os vinte e quatro meses de especialização e da revisão da literatura científica disponível em bases de dados eletrônicas em saúde, foi pensada, estruturada e ilustrada uma cartilha, em formato digital (PDF). **Considerações finais:** A elaboração de um instrumento informativo-educativo, voltado para o público-alvo em questão, pode ser uma importante estratégia e ferramenta na melhoria dos saberes e práticas desenvolvidas no âmbito do SUS. Sendo, ainda, uma forma de disseminar informações que podem respaldar condutas, implicando em mais resolutividade e eficiência.

Palavras-chave: Cavidade oral. Odontopediatria. Anormalidades da boca.

ABSTRACT

Introduction: The practical experiences of health professionals and their ability to observe the reality of the community provide training spaces to equip them with professional skills. Spaces such as dental prenatal consultations and growth and development (CD) consultations allow monitoring and care for the baby. **Objective:** To report

the development of an informative-educational instrument on the morphological characteristics of the baby's oral cavity.

Methodology: From the knowledge that was built during the twenty-four months of specialization and the review of the scientific literature available in electronic databases in health, a booklet was designed, structured and illustrated, in digital format (PDF). **Final remarks:** The development of an informative-educational instrument, aimed at the target audience in question, can be an important strategy and tool in improving the knowledge and practices developed within the scope of the SUS. It is also a way of disseminating information that can support conduct, resulting in more resolution and efficiency.

Keywords: Oral cavity. Pediatric dentistry. Mouth abnormalities.

INTRODUÇÃO

Os Programas de Residências Multiprofissionais em Saúde (PRMS) foram criados a partir da promulgação da Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005. Se caracterizam como uma modalidade de pós-graduação *latu sensu*, onde em um regime de dedicação exclusiva, com duração de 2 anos, profissionais de diversas categorias profissionais são inseridos em um processo que integra ensino e serviço, com práticas dentro dos dispositivos que compõem a Atenção Primária à Saúde (APS)¹⁻³.

Os PRMS são orientados pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e sua execução acontece considerando as necessidades em saúde locais e regionais do território onde os mesmos são instalados⁽¹⁾.

As vivências práticas do profissional de saúde e sua capacidade de observação da realidade da comunidade, proporcionam espaços formativos para muní-los



de competências profissionais necessárias para a sua atuação e para atender as novas demandas que surgem diariamente no âmbito dos serviços de saúde.

Nesse contexto, soma-se a tendência atual de direcionamento das práticas para um acompanhamento oportuno do indivíduo, pautando-se na prevenção de doenças e na promoção de saúde. A área da Odontologia acompanha esse direcionamento, já que crianças com poucos dias de vida devem passar por uma consulta, para que os pais e/ou responsáveis possam receber orientações sobre higienização da cavidade oral e sobre acompanhamento do desenvolvimento pleno do bebê⁽⁴⁻⁶⁾.

No que se refere aos espaços para realização das práticas de promoção e educação em saúde, há as consultas de pré-natal odontológico e consultas de crescimento e desenvolvimento (CD) ou de puericultura^(7,8). Esses espaços permitem o acompanhamento e o cuidado voltado para um público que possui aspectos, no que se refere a cavidade oral, que são únicos e que estão em constante desenvolvimento, de acordo com o período da vida. E em razão do caráter transitório, algumas características são consideradas normais devido sua capacidade de envolver e outras tidas como anomalias, já que resultam de falhas nos processos embrionários⁽⁹⁻¹¹⁾.

Nessa perspectiva, durante o curso do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica (RMAB) da Escola Multicampi de Ciências Médicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (EMCM/UFRN), se pensou no desenvolvimento de uma cartilha ilustrada, como produto desta especialização, que servisse como instrumento informativo e educativo, voltada para gestantes, puérperas, Cirurgiões-Dentistas e demais profissionais da área da saúde, sobre as características morfológicas da cavidade oral do bebê, com intuito de colaborar com a promoção da saúde bucal, onde mesmo dentro de suas determinadas expertises, os profissionais pudessem reconhecer a normalidade, identificar anomalias e estarem orientados sobre como proceder diante de uma necessidade.

DESENVOLVIMENTO DA CARTILHA ILUSTRADA

A Especialização em Atenção Básica promovida pela EMCM/UFRN, capacita vários profissionais de diferentes áreas da saúde, em diferentes cenários de

práticas, fazendo uso de metodologias variadas, com vistas a integração ensino-serviço, para formação de especialistas com visão humanista, capacidade crítica e reflexiva e construção de uma percepção integral dos diferentes níveis de complexidade do Sistema Único de Saúde.

Como uma forma de consolidar essa formação especialista, foi proposto como projeto final de conclusão de curso, a construção de uma Cartilha Ilustrada sobre as características morfológicas da cavidade oral do bebê, de modo que gerasse algum impacto educacional para o público-alvo a que se destina e como uma devolutiva do trabalho desenvolvido junto à comunidade, de modo que pudesse ser facilmente utilizado pelos profissionais nos ambientes de trabalho e que fosse de simples leitura por parte dos usuários dos serviços (Figura 1).



Figura 1 – Capa e contracapa da Cartilha Ilustrada “Características morfológicas da cavidade oral do bebê: cartilha para gestantes, puérperas, cirurgiões-dentistas e demais profissionais da área da saúde”. Caicó/RN, 2023.

Fonte: Elaboração própria.

Como especializanda e profissional da área da Odontologia, a partir dos conhecimentos adquiridos durante a graduação e dos que foram construídos durante os vinte e quatro meses de especialização, foi pensada, estruturada e ilustrada uma cartilha, em formato digital (PDF).

O tema e o público-alvo foram escolhidos mediante a rotina diária de atendimentos às gestantes e puérperas e o contato com profissionais Dentistas e demais

profissionais da área da saúde, no âmbito do serviço público de saúde do município de Caicó/RN.

Na fase de planejamento e levantamento do estado da arte, foram coletados dados a partir da revisão da literatura científica disponível nas bases de dados eletrônicas BVS, PubMed e Scielo e em livros. Os descritores utilizados para realização da busca foram “recém-nascido”, “anomalias da boca”, “cavidade oral”, “anormalidades congênitas”, “manifestações bucais” e “Odontopediatria”. Mediante a

busca, foram incluídas publicações que tratavam sobre as definições das características morfológicas da cavidade oral do bebê, prevalência das anormalidades morfológicas e possíveis tratamentos. Os artigos selecionados e os livros utilizados foram publicados nos idiomas português e inglês e compreendem um período de publicação que vai do ano 1974 ao ano de 2018. No quadro abaixo é apresentado os documentos selecionados a partir do levantamento bibliográfico.

Quadro 1 - Estado da arte das características morfológicas da cavidade oral e possíveis tratamentos de anomalias por autores, ano de publicação, título e achados. Caicó/RN, 2023.

Autores	Ano de Publicação	Título	Principais Achados
Lunt RC, Law DB.	1974	A review of the chronology of eruption of deciduous teeth.	Cronologia de erupção dos dentes decíduos.
Walter LRF <i>et al.</i>	1996	Odontologia para o bebê: odontopediatria do nascimento aos 3 anos.	Importância do acompanhamento odontológico desde o nascimento.
Corrêa MSNP <i>et al.</i>	1998	Avaliação clínica das características da cavidade bucal e das ocorrências de anomalias em recém-nascidos.	Como se apresentam clinicamente as características morfológicas e as anomalias da cavidade oral do recém-nascido.
Brasil. Ministério da Saúde.	2004	Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal.	Orientação para as práticas em saúde bucal e para o desenvolvimento dos processos de trabalho voltados para a produção do cuidado.
Abanto J <i>et al.</i>	2009	Oral characteristics of newborns: report of some oral anomalies and their treatment.	Tratamentos realizados em anomalias bucais.
Villena RS, Corrêa MSNP.	2010	Características do sistema estomatognático no recém-nascido e anomalias mais frequentes.	Prevalência das anomalias orais nos recém-nascidos.
Schmitt BHE <i>et al.</i>	2012	Características da cavidade oral de bebês recém-nascidos.	Descrição das características morfológicas da cavidade oral do recém-nascido.
Walter LRF <i>et al.</i>	2014	Manual de odontologia para bebês.	Importância dos cuidados odontológicos voltados para a primeira infância.
Moreira MR <i>et al.</i>	2015	Pré-natal odontológico: noções de interesse.	Relevância da realização do pré-natal odontológico.
GUEDES-PINTO AC	2016	Odontopediatria, 9. ed.	Descrição das características morfológicas da cavidade oral do recém-nascido e tratamentos realizados diante da presença de anormalidades anatômicas.
Leite, DFBM, Vieira CA.	2018	Características morfológicas encontradas na cavidade oral de neonatos: revisão de literatura.	Descrição das características: localização, formato, coloração, tamanho.

Fonte: dados da pesquisa.



Essa fase trouxe à luz a necessidade e a importância da constante construção de conhecimentos e da atualização por parte dos profissionais que atuam nos serviços de saúde, para que estejam capacitados e possuam habilidades para atuar nas diferentes situações compreendidas no sistema público de saúde brasileiro.

Por se tratar de um instrumento ilustrado, com ilustrações de autoria própria, foi necessário o cumprimento de algumas etapas. Inicialmente, depois de realizada a revisão da literatura para listagem das características que iriam compor a cartilha, foi feito o esboço das ilustrações no aplicativo PowerPoint®. Em seguida, o refinamento de cada imagem e a escolha da cor de cada estrutura presente se deu no aplicativo Paint®. Essas imagens têm a pretensão de possibilitar o reconhecimento e a identificação no bebê das condições listadas no material construído.

Além das imagens, foram elaborados textos para descrever as características e como se apresentam (tamanho, forma, localização, coloração), além dos tratamentos, quando se aplicam. O conteúdo é apresentado com linguagem clara e objetiva e buscando simplificar a linguagem técnica usada pelos profissionais, que muitas vezes, torna-se uma barreira para o entendimento por parte do usuário e, conseqüentemente, interfere na aceitação e adesão a prevenção, cuidado e/ou terapêutica proposta pelo profissional⁽¹²⁾.

O produto final possui um texto de apresentação, de introdução e a descrição das 15 principais características morfológicas e anomalias da cavidade oral do bebê, sendo estas: Retrognatismo Mandibular, Calo de Amamentação (Sucking Pad Callus), Freio Labial Superior, Rodetes Gengivais, Cordão de Robin e Magitot, Dentes Natais e Neonatais, Nódulos de Bohn, Pérolas de Epstein, Cisto da Lâmina Dentária, Fissuras Labiopalatinas, Anquiloglossia (Língua Presa), Lesão de Riga-Fede, Cisto/Hematoma de Erupção, Mucocele e Rânula. Essas características são apresentadas com ilustrações que simulam a apresentação clínica, além de textos curtos e de linguagem simplificada que definem o que são, detalham a localização mais comum e a intervenção que deve ser realizada mediante a necessidade desta.

Durante as etapas de construção deste produto, foram evidenciadas oportunidades e fragilidades. Como exemplo de oportunidades, a facilidade de operacionalizar e divulgar a cartilha; existir a oferta de especialização

para profissionais que se inserem na realidade dos serviços e podem desenvolver seus trabalhos almejando melhorias nas práticas e nos cuidados desenvolvidos, lançando mão de meios que podem melhorar a comunicação e interligando teoria e prática.

Como fragilidades, observou-se, sobretudo durante a escrita dos textos sobre tratamento, as lacunas existentes no que se refere à estruturação do fluxo de atendimento do paciente dentro das Redes de Atenção à Saúde (RAS) do município em questão.

A pesquisa não necessitou de aprovação do comitê de ética, pois os resultados estão relacionados ao aprofundamento de temas e situações que emergem espontânea e tangencialmente na prática profissional e, portanto, não houve necessidade de registro ou avaliação pelo sistema CEP/CONEP, se inserindo nas condições previstas pela Resolução 510/2016.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração de um instrumento informativo-educativo, voltado para o público-alvo em questão, pode ser uma importante estratégia e ferramenta na melhoria dos saberes e práticas desenvolvidas no âmbito do SUS. Sendo, ainda, uma forma de compartilhar informações que podem respaldar condutas, implicando em mais resolutividade e eficiência das práticas em saúde.

Não menos importante, um instrumento informativo-educativo pode ser também um meio para que as pessoas tenham fácil acesso a informações precisas, com compreensão facilitada por linguagem acessível. Isso colabora para minimizar preocupações daqueles que estão comprometidos com o cuidado de bebês e crianças e garantir motivação para uma postura ativa na prestação do cuidado ao bebê, melhorando autonomia de sujeitos e comunidades.

Mesmo diante das fragilidades existentes nos cenários de práticas, o trabalho desenvolvido pelas instituições de ensino e pelos profissionais vinculados a elas é de suma importância para a qualificação das práticas em saúde, refletindo na melhora da qualidade dos serviços prestados e no desenvolvimento de saberes, resultando no fortalecimento e crescimento do Sistema Único de Saúde.





REFERÊNCIAS

1. Brasil. Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005. Brasília; 2005. Citado 10 de abril de 2023. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11129.htm.
2. Brasil. Conselho Nacional de Saúde (CNS). Resolução 287, de 10 de outubro de 1998. Citado 10 de abril de 2023. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/1998/res0287_08_10_1998.html.
3. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Anexo da Resolução no 179/2018-CONSEPE, de 30 de outubro de 2018. Citado 10 de abril de 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/huab-ufrn/documentos-institucionais/arquivos-documentos-institucionais-geral/regimento-geral-prms-e-prus-ndeg-179-2018-publicado-1.pdf>.
4. Guimarães AO, Costa ICC, Oliveira ALS. As origens, objetivos e razões de ser da odontologia para bebês. *J Bras Odontopediatr Odontol Bebê*. 2003; 6(29):83-6.
5. Villena RS, Corrêa MSNP. Características do sistema estomatognático no recém-nascido e anomalias mais frequentes. In: Corrêa, MSNP. *Odontopediatria na primeira infância*. São Paulo: Santos, 2010; 113-26.
6. Schmitt BHE, Guzzi SH, Damo MN, Araujo SM, Farias MMAG. Características da cavidade oral de bebês recém-nascidos, Blumenau/SC. *Pesq Bras Odontoped Clin Integr*. 2012; 12(1):89-92.
7. Moreira MR, Santin GC, Matos LG, Gravina DBL. Pré-natal odontológico: noções de interesse. *JMPHC. Journal of Management and Primary Health Care*. www.jmphc.com.br *J Manag Prim Heal Care*. 2015; 6(1):77-85.
8. Araújo DC et.al. Promoção de Saúde Bucal nas Consultas de Crescimento e Desenvolvimento na Atenção Primária: um relato de colaboração interprofissional. *Revista Ciência Plural*. 2018; 4(2):87-101.
9. Walter LR de F, Lemos LVFM, Myaki SI, Zuanon ACC. *Manual de odontologia para bebês*. São Paulo: Artes Médicas; 2014. ix, 158 p.: il; color.; 21 cm.
10. Baldani MH, Lopes CML, Scheidt WA. Prevalência de alterações bucais em crianças atendidas nas clínicas de bebês públicas de Ponta Grossa - PR, Brasil. *Pesqui Odontol Bras* 2001; 15(4):302-7.
11. Martínez HP, Aguilar FEG, Gutiérrez RJF. Lesiones orales del recién nacido. *Oral*. 2015; 16(52):1283-6.





12. Turini B, Neto DM, Tavares M de S, Nunes SOV, Silva VLM, Thomson Z.
Comunicação no ensino médico: estruturação, experiência e desafios em novos
currículos médicos. Revista Brasileira de Educação Médica 2008; 32(2):264-270.

